

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR, NÍVEL III, DO QUADRO
PERMANENTE DO MAGISTÉRIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE ABERTURA N. 002/2009

GABARITO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA – 25/10/2009

HISTÓRIA

CONHECIMENTOS GERAIS										
TIPO	Q-1	Q-2	Q-3	Q-4	Q-5	Q-6	Q-7	Q-8	Q-9	Q-10
1	C	A	B	D	C	D	A	B	D	B
2	A	C	D	A	B	A	C	D	C	D
3	D	B	A	C	D	C	B	A	A	C
4	B	D	C	B	A	B	D	C	B	A
TIPO	Q-11	Q-12	Q-13	Q-14	Q-15	Q-16	Q-17	Q-18	Q-19	Q-20
1	A	C	C	D	D	A	B	A	C	B
2	B	A	B	C	A	B	C	D	B	D
3	D	B	D	B	C	D	A	B	A	C
4	C	D	A	A	B	C	D	C	D	A
TIPO	Q-21	Q-22	Q-23	Q-24	Q-25	Q-26	Q-27	Q-28	Q-29	Q-30
1	D	A	A	B	D	C	B	B	A	C
2	C	B	D	C	A	A	B	A	C	D
3	A	C	B	D	D	D	A	C	D	A
4	B	D	C	A	D	B	B	D	B	B
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS										
TIPO	Q-31	Q-32	Q-33	Q-34	Q-35	Q-36	Q-37	Q-38	Q-39	Q-40
1	C	A	A	C	D	A	C	A	B	D
2	D	B	B	D	A	B	D	B	C	A
3	A	C	C	A	B	C	A	C	D	B
4	B	D	D	B	C	D	B	D	A	C
TIPO	Q-41	Q-42	Q-43	Q-44	Q-45	Q-46	Q-47	Q-48	Q-49	Q-50
1	C	B	D	A	D	C	C	A	A	B
2	D	C	A	B	A	D	D	B	B	C
3	A	D	B	C	B	A	A	C	C	D
4	B	A	C	D	C	B	B	D	D	A

HISTÓRIA

A Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás e a Secretaria de Educação do Estado de Goiás, por meio do Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás, divulgam as respostas esperadas preliminares das questões da Prova Didática Discursiva, do concurso público para o cargo de professor nível III – História, da Secretaria de Educação do Estado de Goiás. As respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Também serão consideradas corretas outras respostas que se relacionarem à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão consideradas. A pontuação a elas atribuída levará em conta os diferentes níveis de acerto. A seguir, serão apresentadas as respostas esperadas preliminares de cada questão da Prova Didática Discursiva.

QUESTÃO 1

Refletir sobre os limites e as possibilidades da utilização do livro didático implica examinar um dos instrumentos mais importantes – e por vezes, o único – que o professor tem em mãos no processo de aprendizagem. Na condição de instrumento e não de “guia” ou “depositário do conhecimento”, é preciso notar que o livro didático dirige-se não somente ao aluno, mas também aos professores, porquanto é apenas pela transposição didática executada pelo docente, que a própria herança cultural da sociedade torna-se potencialmente acessível. Sob essa ótica, o livro didático eleva o professor à condição de coautor, pois exige adaptação, crítica, pesquisa e, portanto, uma contínua reconstrução de conhecimento.

QUESTÃO 2

Conteúdo: Revolução Francesa.

Objetivo: Nessa aula, os alunos deverão: 1. compreender que há distintas visões sobre um acontecimento; 2. associar as produções de época à mudança patrocinada pelas jornadas revolucionárias.

Procedimentos Metodológicos: Amparado pela leitura do texto historiográfico, cabe apresentar aos alunos a pintura de Delacroix, informando-lhes os dados básicos, estabelecendo as relações do pintor com o campo intelectual e político de seu tempo. Chamar a atenção dos alunos para o título do quadro e para os seus elementos: quem é a mulher em meio às barricadas, o que ela representa? Quais suas relações com a Revolução Francesa, uma vez que o quadro é uma elaboração posterior? Em seguida, a associação do quadro com a “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão” permite observar a importância concedida pela Revolução ao ideal de liberdade.

QUESTÃO 3

O professor deve ajudar o aluno a compreender que a pintura é uma expressão do tempo histórico, ela guarda uma relação particular com a temporalidade. Assim, a arte quando “representa” um acontecimento o reelabora, estando acompanhada das impressões de seu produtor (sua subjetividade) e da ambiência que o circunda (Qual é essa sociedade que recebe essa pintura e a elege como representação de seu tempo?). Nesse sentido, a pintura não pode ser tomada como a “expressão da verdade histórica” ou como aquilo que “expressa fielmente a verdade”, ela é uma representação que elabora uma forma de ler o acontecimento.